

## Criança é solo onde brota



## o amanhã



Págs. 8-9

Ondaka é financiado pelo COMISSÃO EUROPEIA

JUNHO É O MÊS DA CRIANÇA. Assim é apelidado pelo facto de se comemorar duas datas importantes intrinsecamente relacionadas com as crianças nomeadamente os dias internacional e da criança africana respectivamente. No continente africano, particularmente nos países afectados pelas guerras, epidemias, pelo neocolonialismo e outras catástrofes naturais, colocam as crianças numa situação de sofrimento, miséria, analfabetismo, delinquência e outras calamidades. Uma reflexão imponente se faz a todos ângulos no sentido de se atacar com profundidade os inúmeros problemas que as crianças vivem. Assistência médica e medicamentos ainda débil, falta de condições ideais em infra estruturas escolares, exploração de menores e violação dos direitos mais elementares, acesso a água potável constituem muitos dos problemas para os nossos petizes. A violência intra familiar que está cada vez mais acentuada constitui um problema enorme e de grande repercussão para a criança, que acaba por ser o elo

*A violência intra familiar que está cada vez mais acentuada constitui um problema enorme e de grande repercussão para a criança, que acaba por ser o elo mais frágil e sofrível. A não assumpção da paternidade é um dos graves problemas que graça um pouco entre nós e que tem contribuído para o aumento do fenómeno de crianças de e na rua.*

mais frágil e sofrível. A não assumpção da paternidade é um dos graves problemas que graça um pouco entre nós e que tem contribuído para o aumento do fenómeno de crianças de e na rua. Muito se tem falado num velho legado de dar criança tudo o que ela merece, mas ainda pensamos esta longe de atingirmos este desiderato. A que reconhecer o enorme esforço que o governo de Angola tem feito no sentido de melhorar a condição actual da criança angolana. A construção de centros maternos infantis equipados com meios sofisticados, escolas e devidamente apetrechamento são alguns dos muitos exemplos. A implementação do projecto merenda escolar está contribuindo para o absentismo escolar por parte dos petizes. Nestes emaranhado de situações há também de louvar o incansável esforço que desenvolvem algumas organizações filantrópicas que lidam com crianças, que tudo têm feito no sentido de minimizar os problemas da criança. É necessário que mais apoios sejam concedidos a estas estruturas que em muito fazem um bom trabalho na educação e preparação do homem do futuro. A exploração e violência de menores devem e já merecer um fim, pois constitui uma violação grave dos direitos da criança. Fazamos desta jornada da criança um momento de reflexão para o encontrar de soluções dos problemas da criança.



Espaço do leitor

Sou estudante da 4ª classe e encontro-me a residir no centro de acolhimento de crianças Okutiuka. Tenho muito gosto pela



O leitor

João Domingos José Chivela

leitura. A minha preferência recai para os livros da escola, mas também leio sempre que posso jornais e revistas. O Boletim Ondaka chega regularmente aqui no nosso centro e tenho lido.

Ficha Técnica

- Coordenação:** Quintas Júlio
- Redacção:** Atekula
- Paginação:** Jessamyn Priebe
- Ilustração:** Martinho Daniel
- Revisão:** Baptista Cupi, Ilinga Pacheco, Festo Moises e Domingos André
- Colaboradores:** Save the Children UK
- Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi-Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchlungo.
- Editado por:** DW - Development Workshop, Huambo
- Endereço:** Rua 105, Casa 30, Bairro: Capango - Huambo
- Tel:** (2442412) 20 338
- Email:** [dwhuambo@angonet.org](mailto:dwhuambo@angonet.org), [repr.dw@huambo.angonet.org](mailto:repr.dw@huambo.angonet.org)
- Website:** [www.portalangonet.org/?alias=ondaka](http://www.portalangonet.org/?alias=ondaka)

Tiragem: 4125 exemplares

***T**ÃO PEQUENO TEVE UM ABALO MUITO GRANDE com a perda física dos pais. Teve de enfrentar dificuldades. Acredita que foi uma dádiva de Deus ter parado no centro Okutiuka. Com o apoio moral dos colegas e educadoras de infância recompõem-se e vê o futuro promissor.*

**J**OSÉ LITALATO É NATURAL DA PROVÍNCIA DE MALANJE, nasceu aos 12 de Julho de 1993. É filho de Alberto Graciano e de Maria Jamba. José veio de Malanje para Huambo em companhia da sua mãe e aportaram-se no município da Caála onde vivia sua avó.

Os pais são falecidos. O pai morreu em Malanje e a mãe na Caála. Depois da morte de sua mãe Litalato passou a viver com um avô no bairro da Chiva e posteriormente este por carência

iniciou os estudos aqui na cidade do Huambo e actualmente frequenta a 5ª classe na escola missionária do Canhe.

*“Do passado não gosto de me recordar, pois vivi momentos difíceis e angustiantes com a perda dos pais em tenra idade .*

*Agora me sinto melhor e confortável no centro que nós apelidamos da mãe Sônia ou seja da Okutiuka”.*

**Lamentou.**

A convivência com os demais colegas no centro é boa e de amizade.

Lá no centro tal como os outros miúdos, faz as tarefas diárias que consiste em limpeza dos quartos, salas de artes e oficinas e área administrativa.

Mesmo tendo uma vida atribulada na tenra idade pensa que o amanhã pode proporcionar-lhe um mundo diferente. Ser professor ou um grande futebolista é o que pensa ser no amanhã



de condições de sustentação conduziu-lhe para o centro de acolhimento de crianças da Okutiuka, onde reside até hoje.

*Os pais são falecidos.  
O pai morreu em Malanje e a mãe na Caála. Depois da morte de sua mãe Litalato passou a viver com um avô no bairro da Chiva e posteriormente este por carência de condições de sustentação conduziu-lhe para o centro de acolhimento de crianças da Okutiuka, onde reside até hoje*

# Notícias e Casos de Vida Real



Notícias diretamente reportadas pelos grupos comunitários

## Vilinga

### Inaugurado pavilhão de artes e ofícios no Cuima

O pavilhão de artes e ofícios da comuna do Cuima já funciona. A inauguração do empreendimento, que se enquadra no programa nacional de formação de artes e ofícios, implementado pelo governo através do MAPESS vai formar nos próximos 6 meses 280 jovens nos cursos de informática, agricultura, electricidade e serralharia.

No acto de inauguração, o governador da província, Paulo Kassoma encorajou os jovens daquela comuna a aderirem aos cursos profissionais para garantirem o futuro.

Este é o segundo pavilhão de artes e ofícios inaugurado na província. O primeiro foi do município da Tchikala Tcholohanga em acto presidido pelo Ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social Pitra Neto.

### *KWACIWA OCITUMALO COVOMESELE KO CIVANJA CO KO KUIMA*

*Ocitumalo covomesele cisangwa ko civanja co ko Kuima cikasi ale okulinga upange. Ocitumalo caco caciwa vocipama casokiwiwa vofeka keilinga iyovomesele, pole cikasi vocipama cuyali vesokiyo Iyo MAPESS, ndamu cikasi cikapongiya pokati kolcesayi epandu eci casoka ovita vivali kakwi ecelala kamalehe keilongiso Iyo ku tyapula yimwamwango vyokusoneha, vyunja, ocitini kwenda usambumbwa. Feteke iyokweciwa onjo yaco, givulu yo lupale Paulo Kassoma wavetiya amalehe vokocivanja oco vallongise ndakuti kovaso yoloneke vakamwileko apako. Eyi yalinga onjo yavali yaciwa volupale. Yatete yaciwa ko civanja coko Tchikala Tcholohanga pole caciwa la Epalanga Iyo Feka kovopange vundimili Pitra Neto.*

## Santa Teresa e S. José-Chinguar

### Acidente de viação mata pessoas

Um aparatoso acidente de viação ocorrido no bairro do Kangoti matou 11 pessoas e deixou outras 8 com enormes sequelas.

O sinistro ocorreu por volta das 5 horas e 40 minutos do dia 1 de Junho, quando uma viatura de marca Toyota Hiace que transportava fiéis da igreja Adventista do bairro Cassupe no município da Caála regressava depois de terem participado no final de semana numa actividade religiosa na localidade de Funieiros, embateu num camião basculante da empresa Monte e Adriano que resbilita o troço rodoviário Huambo-Alto Hamr que se encontrava avariado há mais de 3 dias mal estacionado no local.



O comandante da Unidade Operativa da Polícia Nacional no Huambo, Intendente Fernando Mação disse que quatro factores estiveram na causa do trágico acidente. O excesso de velocidade, lotação da viatura, falta de prevenção rodoviária por parte do motorista e débil sinalização na viatura avariada. O motorista da viatura Toyota Hiace que saiu ileso do choque disse que as condições de visibilidade eram reduzidas e quando se deparou com o obstáculo era tarde demais tentou travar mas infelizmente não foi possível.

Dois dias antes, no mesmo local uma viatura ligeira de marca Toyota Carina II havia embatido no mesmo camião causando apenas danos materiais avultados na mesma.

Enquanto isso no Chinguar uma viatura de marca Hiace que fazia serviço de taxi e circulava em excesso de velocidade

atropelou mortalmente um cidadão que conduzia a motorizada. O caso aconteceu defronte a igreja IECA e após o sucedido gerou-se um estado de revolta por parte da população que agrediu o motorista e graças a intervenção da Polícia o pior não aconteceu.

## OKULITUSULA KWO VYENDELO KUPONDA OMANU

Ocilunga camwiwa kosanjala yoko lo Funileiros kuna kwasupuka olafa vyomanu ekwi fa mosi kwenda kwalemehiwa omanu ecelala.

Cosi camwiwa kelwala lyatalo eci kwapita akukutu vamiwe keteke lye kwi lepandu ko sáyi ye Evambi, eci ocendelo londimbu Toyota Hiace cakala okwambata ovimatamata vyonembele yo Adventista vatundile ko sanjala yo yo Cassupe ko cwanja co ko Caala, eci vakala okutunda kelisango lyonembele lyapitisiwa kesullo lyosumana ko sanjala yoko lo Funileiros yu valitusula vocendelo cimwe cinene catyamela kupange wo Monte Adriano cakala okutunga etapalo lyupisa yo Huambo-Alto Hama, pole cakalapo aie okneke vitatu paco oco mamo cacoleha.

Usungwi wo civil cavlapo cakwenje velombe yo Huambo Intendente Fernando Mação, hati ailinga vakwala vakoka ocilunga caco. Okulupuka kwahwa kwakalapo, omanu valwa vambatiwile, ockekelele cakalapo kwenda ekambo lyondimbu yiwa yilekisa okunyoleha kwocendelo omo valitusula. U wandisa o Toyota Hiace watundapo ciwa kwenda walombolola hati eci amola ohele yaco lacimwe val catava okulinga handi vocendelo caco mwalituswilevo ocendelo cimwe londimbu yo Toyota Carina yu kwasupuka okunyoleha kwayo. Ko Chinguar ocendelo cimwe londimbu Hiace pole cakala okulinga upange omo lyolupesil hwalwa catyatele yumwe wakala okwendisa omoto yu afa. Ocilunga camwiwa ocipepi lonembele yo IECA noko omanu eci vakacimola u wandisa ocendelo caco watipwiwa pakisi akwenje velombe vopopeia.

## Chikendula - Chinguar

### Sensibilização sobre as eleições

O grupo comunitário Chiquendula realizou uma ampla campanha de esclarecimento e sensibilização para a participação activa da população nas eleições legislativas que vão ocorrer a 5 de Setembro. Esta campanha foi feita de casa a casa e teve aderência aceitável por parte da comunidade.

## OKUVETIYA KO CELA

Omunga yo ko Chiquendula yandisa upange wokusapula komanu oco vatyamele kondaka yo ceta yikalingwa keteke lyatalo ko sáyi ye Nyenye Linene. Ovopange ava valingwa korjo lonjo, pole vakwata onavo yiwa.

## Nzali

### Criança morre afogada na cacimba

Uma criança que respondia pela graça de Helder morreu afogada numa cacimba no bairro de Aviação. O pequeno que se encontrava temporariamente em casa da tia foi levado pelos outros amigos em casa de uma vizinha onde brincavam e o

mais velho deles chamado Bery pegou no Helder e pôs-lhe por cima da tampa da cacimba esta desequilibrou e o pequeno caiu no interior. Bery notando a queda do pequeno voltou a tapar bem a cacimba e fugiu. A família do malogrado procurou



bastante e só mais tarde um dos amigos de Helder disse que ele encontrava-se dentro da cacimba. O caso foi levado a justiça.

## OMOLA OFA VOVAVA

Yumwe omola watukuwile Helder wafila vovava vocisimo cimwe covava ko sanjala yo ko Nzaji.

Omola waco wakala korjo ya pahayi yaye wambatiwile lakamba vaye toke korjo ya yumwe omu valisungwile olonjo, noko pokupapali ukulupa londuko ya Beni wakwata Helder yu okapa kilu lyocisimo covava kilu lyonuwiko yaco noko yu akupukilamo. Beni eci akamola ocilunga caco watuvikako ciwa kocisimo caco noko watilo. Epata lyavanjillya calwa omola waco noko yumwe ekamba lya Helder walombolola hati wakupukila vocisimo covava. Ondaka yambatiwa kakwenje velombe

## Criminalidade em alta escala no bairro da Aviação

Um jovem foi morto inocentemente por ter sido acusado como um dos integrantes de assaltantes da residência de Dominik. Figueiredo recebeu uma oferta de 300 kz de seus amigos que haviam roubado na casa de Dominik sem saber a proveniência do dinheiro quando foi interceptado por este, que sem apurar mais os factos espancou-lhe até a morte e jogou o corpo numa lava.

O protagonista do crime está à contas com justiça

Ainda no mesmo bairro uma jovem foi violada por indivíduos desconhecidos quando circulava a noite.

Por outro lado a 50 metros de sua casa um oficial das FAA foi agredido quando regressava de uma discoteca por elementos não reconhecidos. Os bandidos pediram dinheiro e este como não tinha deu a chave de casa levaram roupa e diversos bens. Naquela mesma comuna, no bairro da Mangonena um comerciante foi brutalmente agredido na sua lanchonete por pessoas não identificadas. Os meliantes roubaram diversos bens e quando Feliciano tentou reagir foi espancado e gravemente ferido ao ponto de ter sido suturado com 8 pontos.

## UNGUMBA KO CIVANJA CO AVIAÇÃO

Yumwe umalehe wapondiwa morno volundila hati kumosi lolombandi vimwe vatuswila onjo ya Dominik. Figueiredo, noke watambula ombanjala ya 300kz kakamba vaye vakanyanele konjo ya Dominik pole eye kakulihile apa olombongo vyaco vyatundile noke mwele eci akokwata wotipula noke eci akafa wowimba vepya ilmwe. Wacilingo cilo okasi vakayike. Handi kosanjala yimosi yumwe umalehe walaliwa lavimwe akwerije eci eye akafa okwenda kuteke. Konepa yakwavo



vopinga olombongo momo eye kakwatele waca esapi yonjo yaye yu vambatamo uwalo kwenda yikwata vikwavo. Kocivanja cimosi, kosanjala yo ko Mangonena yumwe ukwalomitu watipwiwa pokahondo akafa okulandisita vyokunywa lomano vamwe kalimbukia. Olombandi vyaco vyanyana vyalwa, noke feliciano eci asanda okuvangulako watipwiwa calwa toke akatongilwile apute.

## Km25

### Adultério causa problemas

Na aldeia da Cawayala, Filipe depois de ter pretendido Martinha passou a manter relações amorosas com Balbina, que acabou por engravidar.

No dia do parto o enfermeiro em serviço quis saber quem era o pai da criança e Balbina respondeu que namorava com três rapazes, citando em primeira instância o nome de Filipe.

No princípio aceitou, mas depois de repensar recusou. O pai de Balbina insistiu em dizer que Filipe tinha de aceitar a paternidade mesmo sabendo que sua filha namorava com 3 homens, mas este não aceitou.

O caso foi levado ao conhecimento do soba que pediu calma e disse que com o decorrer do tempo o pai verdadeiro iria aparecer.

### UPWEPWE VUKOKA OVITANGI

Kimbo lyo ko Kawayala, Filipe cina okuti wayongola Martinha wafetika okwenda lukwavo londuko ya Balbina yu emina.

Keteke iyokulikutulula, cimbanda wakala kupango wopulisa yise yo mola noke Balbina watambulula hati wakala lokwenda lalume vatatu. Pole u atukula tete Filipe. Kotete eye watava noke walikala. Noke yise ya Balbina walinga hati Filipe te watava omola waco, ndango eye wakala okwenda lalume vatatu, pole eye katavele. Ondaka yatwaliwa

kusoma yu alombolola hati kukale ekolelo morno yise yocil vokwenda kwoloneke omoleha.

### A falta de professores preocupa no Km 25

A falta de professores na localidade do Km 25 está preocupar os encarregados de educação. A maior parte dos filhos não teve aulas regulares ao longo do 1º período. Segundo os encarregados de educação existem professores colocados, mas não aparecem alegando falta de condições.

Ainda no Km 25, Paulina Jamba residente do bairro Canata mostrou-se agradecida pelo facto de ter aprendido ler e escrever graças ao gesto proporcionado pela DW.

Paulina aconselha as demais companheiras a seguirem o seu exemplo.

### EKAMBO LYALONGISI CISAKALASA KO KM 25

Omo iyekambo lyalongisi kocivanja coko Km 25 cikas okusakalasa olonjali. Etendelo lyalwa lyomala kalyakwatele ovipama koloneke vyatete. Ndomu olonjali vilombolola, hati alongisi kuli pole vatatela hati kavakwete apondolo.

Handi ko Km 25, Paulina Jamba nungambo yo ko Kanata waca olopandu momo cilo otela ale okutanga kwenda okusonehe pakisi esokiyo lyo DW. Paulina hati omanu nda vopilepo ongangu

### Lomue tem nova escola

Uma escola com 3 salas de aulas e capacidade para albergar 240 crianças em dois períodos foi inaugurada na aldeia de Lomue, comuna do Culma município da Caála.

O empreendimento vai servir não só alunos do Lomue como também de aldeias vizinhas. Para o director da escola Bernardo Chimungo, com este novo empreendimento melhorias significativas esperam-se na qualidade de ensino a julgar pelas condições que a mesma oferece.

O acto foi testemunhado pelo governador Paulo Kassoma que igualmente visitou as obras de reabilitação de uma escola de 12 salas de aulas, uma outra de 3 e respectiva residência para professores na aldeia de Mandi, bem como as obras do posto de saúde e da residência para técnicos na aldeia de Ngelenge no município do Culma.

### VA LOMWE VATENDA LOSIKOLA YOKALIYE

Osikola yimwe yolohondo vitatu yipungika eci casoka ovita vivali ka kwi akwala ko mala yaciwa kimbo lyo Lomwe ko civanja co ko Kulima Ocitumalo caco celibongiso cikakwatisavo ovambo valisungwe limbi lyo Lomwe. Usongwi wocitumalo caco Bernardo Chimungo hati locitumalo caco, calwa cikalingiwa kwenda kukala epongoloko Ocitumalo caco, caciwa la guluvufu Paulo Kassoma, handi wapasulavo osikola yimwe yikwete olohondo okwi la vali kwenda yakwavo yikwete olohondo vitatu kwenda onjo yalongisi kimbo lyo ko Mandi kumosi lokutala ovopange vakasi okulingiwa ko citumak cuhayele kwenda onjo yolonongo kimbo lyo ko Ngelenge kocivanja co ko Kulima.

## Doenças provocadas por erros alimentares

www.yahoo.com.br

**E**XISTEM MUITAS PESSOAS QUE abusam em comer de mais guloseimas e hoje em dia sofrem trágicas e sérias consequências. Estão dependentes agora de rigorosas dietas, alimentações limitadas.

As pessoas hoje em dia pensam que ao comer uma guloseima não faz mal. Mas depois torna-se um ciclo vicioso. Nas épocas

- Ø Abusar do sal.
- Ø Jantar muito e dormir logo a seguir
- Ø Comer em frente da televisão
- Ø Comer muita carne
- Ø Comer muito açúcar
- Ø Beber muitos refrigerantes

Uma das doenças provocadas por erros alimentares é a bulimia. A bulimia é uma faceta trágica dum grave depressão psíquica. Pouco se conhece com as causas da bulimia nervosa.



festivas, anos, natais, feriados...comem-se muitas guloseimas, não precisam de as ingerir todos os dias.

Diariamente cometemos muitos erros alimentares e alguns dos mais comuns são:

- Ø Comer muito no final do dia é um dos erros.
- Ø Ao pequeno almoço comer pouco
- Ø Comer muitos doces.

Possivelmente aspectos socioculturais, psicológicos, individuais e familiares neuroquímicos e genéticos, sejam algumas das doenças causadas desta doença.

As consequências da bulimia são variadas e graves e podem causar lesões irreversíveis ou de difícil tratamento.

É caso para dizer que não devemos comer exageradamente bolachas pois contém a bulimia, doces e outros tipos de alimentos que contêm muitos açúcares.

## Criança é solo onde brota o amanhã

**É** a partir da tenra idade que devemos dar todo apoio possível para que a criança cresça saudável, forte e com perspectiva. Para falarmos da problemática da criança, convidamos o professor Carlos da Conceição Kapwatcha.

**Ondaka (O)** – O legado "dar a criança tudo que ela merece" é uma realidade hoje em dia?

**Carlos da Conceição Kapwatcha (CK)** – De facto na teoria este legado tem sido frequente, na prática depara-se com algumas dificuldades decorrentes, de aliar a teoria à prática. O ideal seria dar a criança tudo o que ela merece, mas na materialização desse grande sonho ou visão há imensas dificuldades, quer dos processos educativos, sociais, políticos, culturais de tal forma que muitas vezes as próprias crianças não sentem no seu dia-a-dia que os mais adultos concretizaram essa promessa.

**(O)** – O que é preciso fazer para a concretização desta ideia?

**(CK)** – Requer uma combinação de diferentes estratégias e métodos bem como angariação de recursos, que viabilizem de facto este legado fundamentalmente nós adultos devemos fazer um esforço no sentido de sairmos da teoria e nos aliarmos à prática. Apesar de muitas

dificuldades que surgem na angariação de recursos para se materializar a viabilização disto, por vezes nos furtamos de prestar maior atenção as próprias crianças. Vivemos um contexto tão conturbado que os adultos parecem que muitas vezes não têm tempo suficiente para olhar nas crianças. Basta olhar pela natureza dos trabalhos que nos acometemos no nosso quotidiano. Vemos que os pais saem cedo de casa para

comportamento, porque o acompanhamento é muito pouco e assim começamos a sentir que adulteramos este grande legado até nem metade conseguimos.

**(O)** – Falemos da situação da criança na rua. Que consequências podem advir para o futuro?  
**(CK)** – A criança na rua acarreta



irem trabalhar, só se encontram a noite e há casos que as crianças são deixadas sozinhas, quando os pais saem estão a dormir e quando estes chegam também encontram a dormir, então não existe o diálogo ou diagnóstico quotidiano, que tem sido a conduta da criança e o acompanhamento que esta merece. Isto faz com que muitas vezes os adultos encontram surpresas de certos comportamentos nas crianças, porque não sabem onde buscar o

consequências gravíssimas para a própria sociedade, a família de origem e aos próprios modelos sociais, políticos, culturais, económicos traçados. Primeiro as crianças na rua configuram um leque de comportamentos, porque a rua para a criança é como um viveiro de aprender comportamentos desviados, que vão contra a regra socialmente construída e são elas na rua que não desenham de facto os verdadeiros

sonhos para que amanhã sejam suficientemente aproveitados para a construção da própria vida social aceite.

As crianças na rua são propensas a contrair vícios de toda ordem. Por vezes para resolverem os seus problemas básicos têm de recorrer facilmente a violência, estimulada pelo uso excessivo de drogas, inalação de gasolina até ao consumo de drogas pesadas como a cocaína, liamba etc.

## **(O) - Soluções?**

**(CK)** - A rua não é o lugar mais indicado para se desenhar um perfil de uma criança que sirva muito bem a sociedade. Porque desde os tempos mais recuados a família e a

pobres como é o nosso caso que atravessamos conflitos e alguns ainda vivem, existe uma luta forte pela sobrevivência.

Também sentimos que há certos tipos de actividades basicamente económicas que os jovens e crianças têm mais habilidade e agilidade de os realizar, assim sendo os adultos recorrem as crianças estas actividades como forma de captar alguns recursos para sobrevivência. Para aqueles pais que mandam seus filhos a rua para mendigarem e conseguem recursos para sustentação da casa chamo atenção não só aos próprios pais, mas também ao estado e todas Instituições que tenham condições



escola foram indicados como lugares ideais para educar as crianças. Quando uma criança está na rua não está na família e muitas vezes acontece que a criança da rua não está na escola, então isto representa um perigo muito grande para a própria sociedade como também ameaça a perspectiva da criança.

## **(O) - Pais há que obrigam os filhos a mendigarem. O que tem a dizer a este respeito?**

**(CK)** - De facto este aspecto comporta diferentes cenários. Hoje em dia sobretudo nos países mais

e recursos para reflectirem à volta dessa situação que representa um perigo. Para os pais que recorrem a esta prática é aconselhável buscarem pequenas artes que garantam o sustento e chamar o estado que providencie mais actividades de emprego para a inclusão social destas crianças. Porque a maior parte delas são rotuladas de marginais, por se sentirem excluídas do trabalho e de oportunidades. Pois que mendigar não é produzir e não é sustentável. A mendicância é um recurso mais precário de sobrevivência e cresce

o próprio perigo a medida que cresce a ideia de buscar só a solução de vida em mendigar.

## **O) - A exploração de menores é uma realidade. Consequências?**

**(CK)** - É um problema muito alarmante. Acarreta consequências gravíssimas para a própria construção mental da criança. Porque os menores explorados basicamente são aqueles que não têm a estrutura mental saudável para mais tarde aspirarem a grandes lugares na sociedade e a relação adulto-criança. Quando se baseia na exploração é de facto prejudicial a própria sociedade. A exploração de menores hoje em dia é caracterizada de diversas formas. Temos visto a entrada de crianças muito cedo no mercado de trabalho, sobretudo nas zonas rurais onde elas em plena primeira infância entre os 3 a 5 anos já acompanham os seus pais as lavras. Não só, aquilo é fase de aprendizagem das práticas dos seus pais, mas também no fundo corta as etapas do crescimento da própria criança. Porque começam muito rapidamente a se introduzirem no trabalho adulto queimando as suas etapas do desenvolvimento paulatino que ela merece. E aqui nas cidades também vemos os menores que são explorados de diversas maneiras ou através da prostituição que é uma situação dramática nos dias de hoje e por vezes verificamos que, mesmo ao nível dos lares os pais por vezes não têm cuidado em distribuir tarefas aos menores adequadas as próprias idades, isto tudo de facto prejudica o solo em que viria brotar um novo amanhã. Portanto devemos preparar a criança como estivéssemos a preparar um solo onde pretendemos que venha nascer um fruto saudável, alimentar gerações, pois a exploração de menores compromete o futuro da criança.

# A Vaca engana

# O PATO

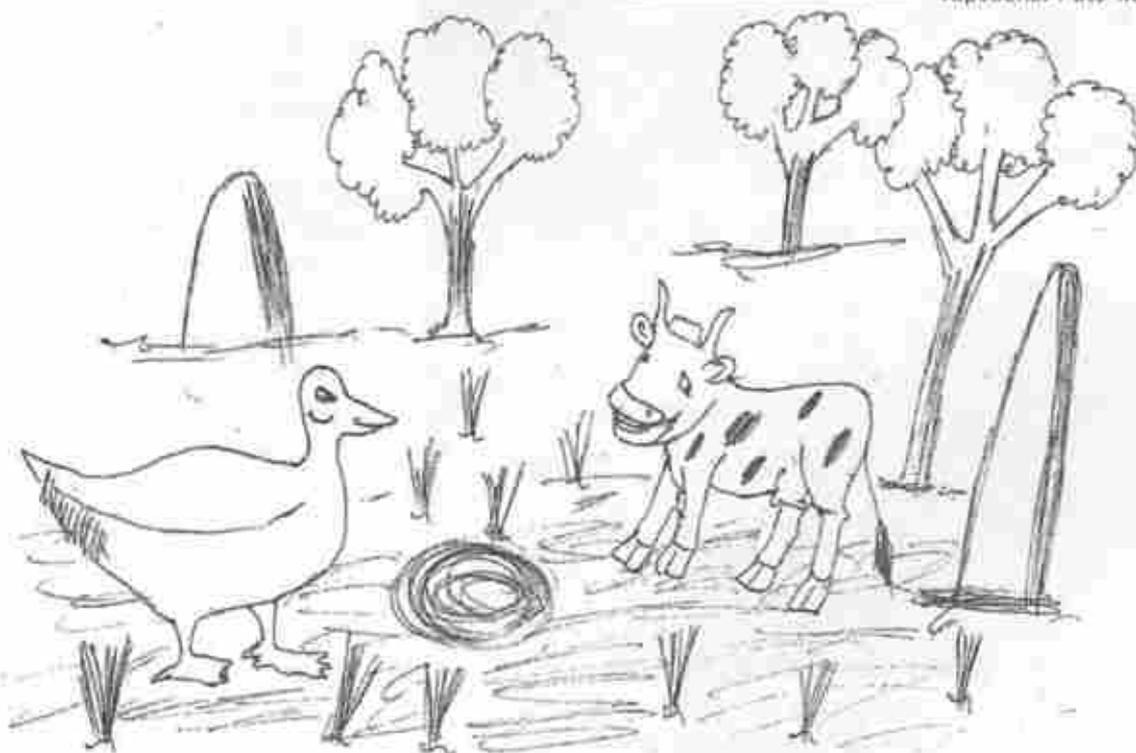
**O** PATO É UMA AVE QUE GOSTA MUITO de nadar e brincar na água e na chuva.

Há muito tempo tinha as patas iguais a da Galinha. Mas como ele constantemente ficava a brincar pela água sentia-se muito incomodado com o frio, porque a parte das patas não possui penas. Certo dia conversou com a sua amiga Vaca.

muito feliz, porque todas as vezes que precisasse fazia esta longa viagem a busca de sal. Então o Pato foi até a amiga Vaca para que lhe arranjasse também as patas conforme o combinado. A amiga Vaca para enganar o Pato quando o caçador despelou um coelho que havia morto, aproveitou a sua pele e mandou-lhe colocar ali as suas patas durante sete dias sem andar, e a Vaca levava alimentos para ele comer. Depois destes dias, o Pato

vovava kaliyevale ciwa omo lyo mbambi momo kolongonjo kakwakale ovonyi Toke limwe wavangwisa kamba lyaye ngombe.

- Okwetu a Ngombe ndamupi watei okukwata akonjo vove? Eye wokemba hati wahalandefe ku kamba lyaye Kandimba noke. Noke wopinga hat ndekise ñgo apa pali omongwa oct ulekise uvanjelevo akonjo vamwe vaposoka. Pato walinga ungende vumw



waiwa toke kimbo lyo ko Mbaka, yu a s a n g a k i omongwa waiwa Eci akatyuka w a m b a t a k i ekamba lyaye Ngombe noke wacisola calwi momo olonjarju vyosi oko andanda o k u k o p r omongwa. Nokr Pato wanda toke kemeba lyaye Ngombe hat mbanjele akonjo n d o m u vali v a n g u i a Ekamba Ngombe o k u k e m b a ukwavo Pato eci ukongo ayuva

- Amiga Vaca como é que conseguiste as suas patas? Este mentiu-lhe que havia comprado a um preço muito elevado ao amigo Coelho. E pediu que lhe mostrasse um lugar onde tinha sal para saciar o seu estômago e depois arranjaria também umas patinhas lindas para ele. O Pato fez uma longa caminhada até as terras de Ombaka e lá encontrou o sal em muita quantidade. De regresso levou a sua amiga Vaca até aquela área e esta ficou

viu que os dedos ficaram colados e nada de pata possuía. Este ficou muito triste com a sua amiga Vaca, porque nunca mais se avistaram depois de sete dias.

## ONGOMBE YIKEMBA O PATO

O Pato onjila yimwe yisole okuywa kwenda okupapala vovava lovo mbela. Kosimbu yakwata olongonjo ndevi vyosani. Momo eye wakalakala enene

ondimba apondele wakokolapo ocipa caco noke wacambata yu akisika pato okukapapo olongonjo casoka osumana ndakuti kalisengi kwenda wotwalalapo okakulya. Eci oloneke vyaco vyakapita Pato walimbuka ñgo okuti yimwine vyalitokeka pole akonjo lakamwe. Eye noke wasumwa lekamba lyaye Ngombe momo kavalimwile vali eci oloneke vyaco epanduvail vyapita

## Importância de espaços infantis

**UMA PECHA QUE HUAMBO TEM, mas que ainda se vai a tempo de colmatar a situação. Os espaços infantis não só proporcionam ambiente de diversão, mas também são espaços educativos.**

**O**s espaços infantis são tão importantes para o desenvolvimento multifacético

considerável de elementos educativos. Igualmente deve integrar museus, espaços zoológicos, centros de educação ambiental e culturais: tudo isso é importante para enquanto criança tão cedo começar aprender.

Quando uma cidade tem falta de lugares de entretenimento e educação para as próprias crianças, elas recorrem a prática alternativa, o que tem levado a que as alternativas de divertimento e distração sejam a violência entre elas.

uma dose de alvo educativo, acabam por providenciar a educação formal e informal, cujo perfil às vezes é mais atraente para as crianças do que a educação formal, que se processa dentro de uma sala de aula.

Um dos três modelos de educação, o da sala de aula, que configura a própria educação formal baseada no currículo traçado pelo Estado, e onde quer que esteja a criança ela está a se deparar com uma outra forma de se educar, daí a pertinência da existência de espaços infantis, e felizmente Huambo oferece excelentes condições para a criação e aumento destes espaços.

É urgente que se criem sinérgias para a criação destes espaço, não cabendo tão somente ao governo, mas também a sociedade civil. Que em cada canto ou lugar da cidade haja um motivo de atracção para os nossos petizes, que lhes permitem se educar.



da própria criança. Qualquer cidade enquanto elemento dela própria deve desenhar um projecto educativo, e é neste que deve integrar espaços infantis, parques infantis, diversos espaços de entretenimento com uma dose

No caso concreto do Huambo a inexistência destes locais pode complicar o processo educativo para as crianças. Os espaços como parques infantis, centros de recreação, não exclui crianças sejam elas que estudam como aquelas que não se divertem. E se estes espaços tiverem

*Quando uma cidade tem falta de lugares de entretenimento e educação para as próprias crianças elas recorrem a prática alternativa, o que tem levado a que as alternativas de divertimento e distração sejam a violência entre elas.*

**ESTÁ DECIDIDO E JÁ É DO DOMÍNIO PÚBLICO.** Será no próximo dia 5 de Setembro que os angolanos irão às urnas para as eleições legislativas. Dando continuidade, nesta página vamos apresentar alguns trabalhos de pesquisa desenvolvidos por grupos comunitários.

### Pesquisa do Grupo Vilinga

Eleições e Direitos Humanos este assunto mereceu abordagem do grupo comunitário Vilinga. 14 populares foram entrevistados sendo 8 do sexo masculino e igual número do sexo feminino. As perguntas feitas aos inquiridos foram:

- Direitos que conheces?
- Já ouviu falar da lei eleitoral?
- Em 1992 votou?
- Quantos partidos participam?

No que diz respeito a primeira pergunta apesar de todos não terem respondido demonstraram ter conhecimentos sobre vários direitos como sejam habitação, educação, saúde, emprego, vida, alimentação e de votar.

4 pessoas disseram que não sabem nada sobre a Lei Eleitoral e as restantes disseram já terem ouvido falar sobre esta lei.

Na terceira pergunta das pessoas ouvidas apenas 4 afirmaram terem participado no pleito eleitoral de 1992, enquanto que para a quarta questão disseram ser 30 o número de partidos políticos que vão participar nas eleições de Setembro próximo.

### Pesquisa do grupo Quilombo

Este grupo comunitário realizou a sua pesquisa com a mesma temática do grupo Vilinga. Ouviram 12 pessoas das quais 3 homens e 9 mulheres. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Sobre a primeira pergunta disseram que os direitos são de alimentação, educação, livre circulação, saúde, alimentação. Sobre o voto sabem que é secreto e livre e só podem efectuar pessoas com idade superior a 18 anos de idade.

No que diz respeito ao papel do soba afirmaram ser de sensibilizar a população de maneira que não haja conflitos durante as eleições.

No que toca ao papel da igreja disseram caber a estas incentivar os membros a fim de o processo decorrer pacífica e transparente.

Sobre o papel das mulheres cabe a estas educarem jovens e não só no sentido de evitarem conflitos.

Quanto aos mais velhos a estes segundo a pesquisa feita lhes cabe e porque já participaram nas eleições passadas aconselhar tendo em conta os pontos negativos que causaram o retorno a guerra depois das eleições de 1992.

Quanto ao número de partidos políticos concorrentes para as eleições afirmaram não conhecer exactamente quantos vão votar.

### Pesquisa do grupo Nzaji

A semelhança dos grupos comunitários Quilombo e Vilinga este grupo desenvolveu idêntico tema. Foram inquiridas 12 pessoas com idades compreendidas entre 19 e 52 anos de idade.

Tal como os restantes as pessoas responderam ter conhecimento da Lei Eleitoral. Se votaram em 1992, 6

confirmaram ter participado e 4 não e as restantes duas não responderam.

Outro facto que desconhecem as pessoas ouvidas pelos pesquisadores é sobre o número de partidos políticos que vão participar no pleito eleitoral de Setembro e afirmaram existir algum receio da população temendo situações idênticas a de 1992. Pacote legislativo eleitoral

### Pacote legislativo eleitoral

A lei constitucional vigente consagra Angola como um estado Democrático de Direito e Pluripartidário, em que a soberania reside no povo angolano a quem compete exercer o poder político através do sufrágio universal periódico para a escolha dos seus representantes. Concomitantemente, foi aprovada a presente Lei Eleitoral, que estabelece os princípios e regras estruturantes relativos à eleição do Presidente da República e dos Deputados à Assembleia Nacional.

### Lei N.º 3/05 de 1 Julho (Lei do Registo Eleitoral)

No estado Democrático e de Direito, como foi dito acima, a soberania reside no povo, cujo exercício é concretizado através de eleições periódicas para escolha dos seus dignos representantes. Para a realização efectiva das eleições presidenciais, legislativas e autárquicas é imprescindível o registo de todos os cidadãos eleitores.

Dai que, a presente lei estabelece os princípios e regras fundamentais relativos ao registo eleitoral dos cidadãos às eleições dos órgãos já referidos.

### Lei N.º 4/05, de 4 de Julho (Lei de Observação Eleitoral)

regularidade do processo eleitoral feita por entidades ou organizações nacionais com observância dos requisitos estabelecidos pela lei. Existe ainda a observação internacional, que consiste na verificação da regularidade do processo eleitoral feita por organizações regionais e estrangeiras não estatais, governos estrangeiros ou por personalidade reconhecida experiência e prestígio internacional, desde que, devidamente credenciados para tal, pela Comissão Nacional Eleitoral.

## Lei N.º 2/05, de 1 de Julho (Lei dos Partidos Políticos)

O pluripartidarismo, para sua conformação, implica estabelecer um conjunto de princípios e regras que define o quadro partidário consentâneo com a seriedade e dignidade constitucional que são devidas ao papel preponderante dos partidos políticos na sociedade angolana.

Os partidos políticos são as organizações de cidadãos, de carácter permanente, autónomas, constituídas com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País, concorrer livremente para a formação e expressão da vontade popular e para a organização do poder político, de acordo com a Lei Constitucional e os seus Estatutos e Programas, intervindo nomeadamente, no processo eleitoral mediante a apresentação ou patrocínio de candidaturas.

Esta lei define os fins para a realização dos seus objectivos e a prossecução pública dos fins, o carácter nacional, a personalidade e capacidade jurídica dos partidos políticos, igualdade de tratamento, o modo de constituição de partidos, filiação e disciplina partidária, determinação candidatos para eleições aos órgãos do poder do estado, o modo de extinção, fusão, cisão, incorporação e coligação bem como estabelece as infrações e respectivas penalidades.

## Lei N.º 1/05, de 1 de Julho (Lei da Nacionalidade)

A presente lei estabelece as condições de atribuição, aquisição, perda, reacquirição da nacionalidade angolana, define as modalidades que podem ser de origem ou adquirida, os efeitos da atribuição da nacionalidade (produz desde o nascimento e não prejudica a validade das relações jurídicas anteriores estabelecidas com fundamento em outra nacionalidade) e define ainda os efeitos da perda da nacionalidade.

A nacionalidade de origem é nacionalidade de pleno direito, quer dizer é cidadão angolano de origem:

- a) O filho de pai ou mãe de nacionalidade angolana nascido em Angola
- b) O filho de pai ou mãe de nacionalidade angolana nascido no estrangeiro.
- c) Presume-se cidadão angolano de origem, salvo prova em contrario, o recém-nascido exposto em território angolano.

A nacionalidade adquirida pode ser:

1. Aquisição por motivo de filiação
2. Aquisição por adopção
3. Aquisição por casamento
4. Aquisição da nacionalidade por naturalização
5. Aquisição da nacionalidade mediante solicitação nos termos da lei.

Estabelece ainda os fundamentos de oposição à aquisição ou reacquirição da nacionalidade angolana, registo e prova da mesma, contencioso da nacionalidade de entre outras.

## Lei N.º 3/97, de 13 de Março (Lei do funcionamento dos Partidos Políticos)

A presente lei visa fundamentalmente criar um instrumento jurídico disciplinador do apoio financeiro e material a conceder aos Partidos Políticos, consentâneo com a conjuntura nacional.

Assim procurou-se nesta lei tratar todas questões relacionadas com o regime financeiro, que façam com que o Estado

abandone o carácter assistencial das suas relações actuais com os partidos políticos mantendo-se flexibilidade com os financiamentos não públicos.

Esta lei, estabelece que os modos e fontes de financiamento dos Partidos Políticos ou coligações de Partidos, que podem beneficiar de financiamento do Estado ou de outras pessoas singulares ou colectivas nos termos da presente lei e na lei eleitoral, no que refere ao financiamento aos partidos políticos eleitorais. Das fontes de financiamento, consta o subsídio anual e demais contribuições, cujo montante destina-se a assistência financeira aos partidos políticos ou coligações de partidos com assento na Assembleia Nacional, a ser distribuído de acordo o numero de votos obtidos nas eleições legislativas.

## Lei N.º 7/02 de 28 de Junho (de alteração à lei do financiamento dos partidos políticos)

a) Essa lei vem alterar o n.º 2 do artigo 5.º da lei n.º 3/97, supra, com a seguinte redacção:

b) B) O valor da subvenção estatal é calculado a partir do equivalente a 10 índices de referencia orçamental, constante do Decreto n.º 12-V/96 de 24 de Maio, ampliado a cada voto pelo partido ou coligação de partidos com assento no parlamento.

## Resolução N.º 10/05, de 4 de Julho (Código de Conduta Eleitoral)

Para a realização do exercício efectivo do direito de voto, é importante que se adopte uma postura patriótica, cívica e moral, conforme ditam a constituição. A lei e as regras são de convivência social bem como as regras democráticas devem ser observados com todo rigor possível, pois, os períodos eleitorais são potenciadores de condutas contrarias à lei e os bons costumes e esse diploma visa disciplinar a conduta de todos os participantes no processo eleitoral, como se pode constatar na lei.

'Pacote Eleitoral' CNE'

# O ESTETOSCÓPIO

**UM PEQUENO** aparelho utilizado pelos técnicos de saúde e de grande valia para observação de anomalias do funcionamento de certo órgão humano.

O médico ao examinar-nos, frequentemente coloca uma das suas mãos sobre o nosso peito ou costas, enquanto golpeia ligeiramente com os dedos da outra mão, escutando o som produzido. Mais amiúde ainda utiliza seu estetoscópio, um dos



Estetoscópio

primeiros aparelhos de que deve munir-se a medicina. Esse tipo de exame pode parecer, à primeira vista, muito simples e superficial, no entanto um ouvido educado obtém numa auscultação bem executada muitas informações dos ruídos emitidos pelos diversos órgãos.

O primeiro a utilizar o método da percussão foi um austríaco

chamado Leopold Avenbrugger. Quando jovem tinha observado seu



Auscultador

pai, que era comerciante de vinhos golpear frequentemente os barris e escutar o ruído produzido, com o fim de determinar seu conteúdo. Mais tarde, em meados do século XVIII, Avenbrugger aplicou este método no exame de doenças do peito. Os pulmões estão situados numa cavidade limitada pelas costelas e pelo diafragma se abaixa, e a caixa torácica se expande.

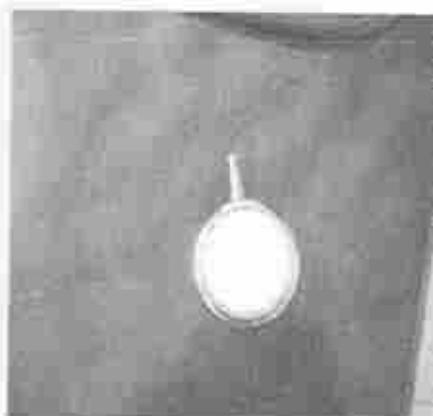
Em consequência do vácuo produzido, o ar entra e enche os pulmões. Algumas doenças do peito causam acumulação de líquido nos pulmões e na cavidade

Extraído do livro Tecnicrama Vol. 4

que o cerca. Ao auscultar o tórax obtém-se um som e o

enquanto que um líquido produzido soa apagado. método de percussão portanto rápido para detectar

alguma anormalidade da caixa torácica.



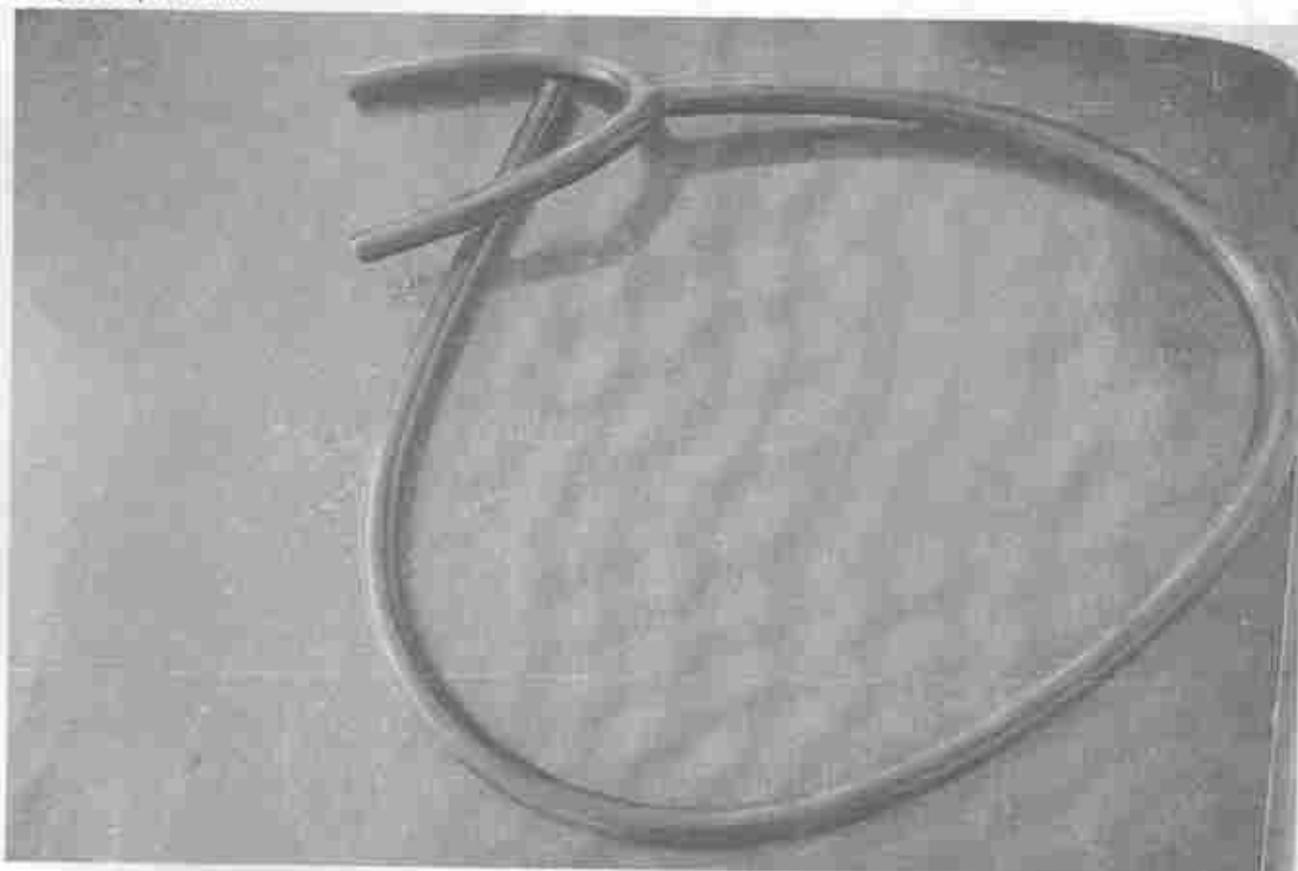
Membrana

O estetoscópio, apesar de sua simplicidade, é um instrumento de grande valia para os médicos. Trata-se simplesmente de um aparelho destinado a detectar sons e vibrações produzidos pelos diversos órgãos do corpo humano.

pequena campânula ou tamboroco unido a um tubo de borracha bifurcado. Em cada extremidade da bifurcação encontra-se uma aurícula, através da qual o médico ouve os sons recolhidos pela campânula aplicada a superfície do corpo do paciente.

obeso que, ao examina-lo, lhe foi impossível escutar directamente as batidas do seu coração. Por esta razão, lembrando-se de um brinquedo

logo porem apareceram modelos com dois auriculares. Não deixa de ser uma ironia de destino que Laennec tenha morrido de tuberculose, doença que o



Canais

Durante muitos séculos, os homens dedicados a medicina escutaram batidas do coração aplicando o ouvido directamente sobre o peito do paciente, método que, além de ser pouco satisfatório, era também pouco higiénico. Atribuiu-se a René Laennec o invento do estetoscópio em 1816. Conta a historia de ter tido Laennec um enfermo tão

infantil, enrolou um pedaço de papel e usou este canudo para auscultá-lo. Desta maneira pode ouvir as batidas do coração do seu paciente com muito maior clareza do que anteriormente.

Em 1819 Laennec publicou um livro onde descrevia em detalhe um estetoscópio de madeira por ele confeccionado. Os primeiros estetoscópios eram muito simples,

estetoscópio tanto ajudou detectar. O estetoscópio foi utilizado, no principio para examinar o coração e os pulmões, e é esta ainda principal aplicação. É usado no entanto frequentemente para detectar a pulsação do braço, assim como para investigar certas anormalidades do aparelho digestivo.